

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – JUNHO/2023

PROJETO ESPERANÇA II

IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	JUNHO DE 2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 35 usuários de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde; - Atendimento presencial.
ESTRATÉGIAS:
O serviço social visa atender com matricialidade sociofamiliar, deixando claro que o conceito de participação no SCFV ultrapassa a noção de frequência no serviço. Entende-se que a presença física dos usuários, nos encontros do grupo de convivência é insuficiente para caracterizar a sua efetiva participação. É importante que o usuário seja frequente ao serviço, porque a sua assiduidade nos encontros do grupo de que participa sinaliza o seu interesse pelas atividades propostas, bem como pelas relações que constituiu no grupo de convivência. Ao mesmo tempo, uma vez que a participação é voluntária, desassociada de condicionalidades, a assiduidade dos usuários nas atividades do serviço demonstra que estas são atraentes e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é prazeroso. Por outro lado, a ausência reiterada dos usuários no serviço, deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, repercutindo, inclusive, na melhor qualificação dos profissionais que atuam com os grupos e na implementação de estratégias na busca ativa dos usuários. Alguns serviços sociais ofertados aos familiares e usuários, citados abaixo: - Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário;

- Busca ativa constante aos usuários, por meio, de contato telefônico, whatsapp e visitas domiciliares quando necessário, inserção e desligamento de usuário, orientar, elaborar prontuários e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso á benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo é uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas na família e no território.

No decorrer do mês tivemos as acolhidas dos usuários diariamente, foram trabalhadas as regras de convivência construídas com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre podemos fazer tudo que deseja e contribuiu na aprendizagem para que os usuários compreendam, aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro.

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções e inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar realizada 09/06/23;

- Inserção e desligamento de usuários no mês de junho;

- Verificação de dados nos prontuários dos usuários;

- Elaboração da lista de familiares que participam de programas do governo;

- Lanche, Aniversariante e Destaque do mês, realizados no dia 27/06/23;

Temos aqui no Projeto Esperança II, um trabalho de acolhimento psicossocial e social diário, que se resume em um momento de reflexão e agradecimento pelo dia iniciado, onde falamos sobre as atividades propostas para a semana, além do destaque e aniversariante do mês, comemorados sempre na ultima sexta feira.

Na oficina psicossocial, um trabalho diário executado pelo psicólogo e pela técnica assistente social, voltado á prática das regras de convivências e fortalecimento de vínculo que tem como objetivo trabalhar ludicamente, com o intuito de agregar valores, trabalhar o sentimento de pertença e o protagonismo dos usuários.

Além de todos os atendimentos presenciais, o serviço social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtemos um feedback satisfatório crescente.

Dando continuidade aos encaminhamentos dos usuários ao CRAS para fazer o NIS;

Com base nos objetivos trabalhados durante o mês de junho, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, de se sentir pertencente ao grupo, entre outros. Tivemos sucesso no trabalho executado durante o mês, com atividades diversas, propostas de brincadeiras aplicadas ludicamente e acompanhada por todos os monitores e pela técnica do projeto.

Por meio do trabalho que estamos realizando, esclareceram-se dúvidas e foram encontradas novas oportunidades acerca dos direitos sociais, dentre os quais o direito a Saúde e da luta pelo acesso a esses direitos.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA, lei nº8069/90), assegurado pelo art.227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar á criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários/as no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas.

O meio de verificação utilizado no projeto são as fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas. A média da presença mensal foi superada, acima de 75%.
 Foram feitos repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais a maioria, pertencentes aos usuários beneficiados através da participação do projeto.

IMPACTO SOCIAL:

Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Fig.01/02- lanche



Fig.03- atend. Qualificado/ mãe usuário



Fig.04-inserção de usuário 01/06/23



Fig. 05/06 - acolhimento diário 05/06/23 e 29/06/23

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação Participação anual, em capacitações, congressos e Live.
ESTRATÉGIAS:
- A equipe técnica multidisciplinar do projeto participou da capacitação com o tema: Inclusão, presidida pelo psicólogo e a coordenadora da OSC Sr. Guilherme Farias e Elis Regina, que deram a introdução sobre TEA e TOD no dia 01/06/23 das 13h às 17h; - A equipe técnica multidisciplinar do projeto participou da capacitação com o tema: Desenvolvimento Infantil que foi realizada no dia 29/06/23 das 13h às 17h.
IMPACTO SOCIAL:
Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.
Obs: a meta 02 foi superada com mais de uma capacitação durante o mês de JUNHO.

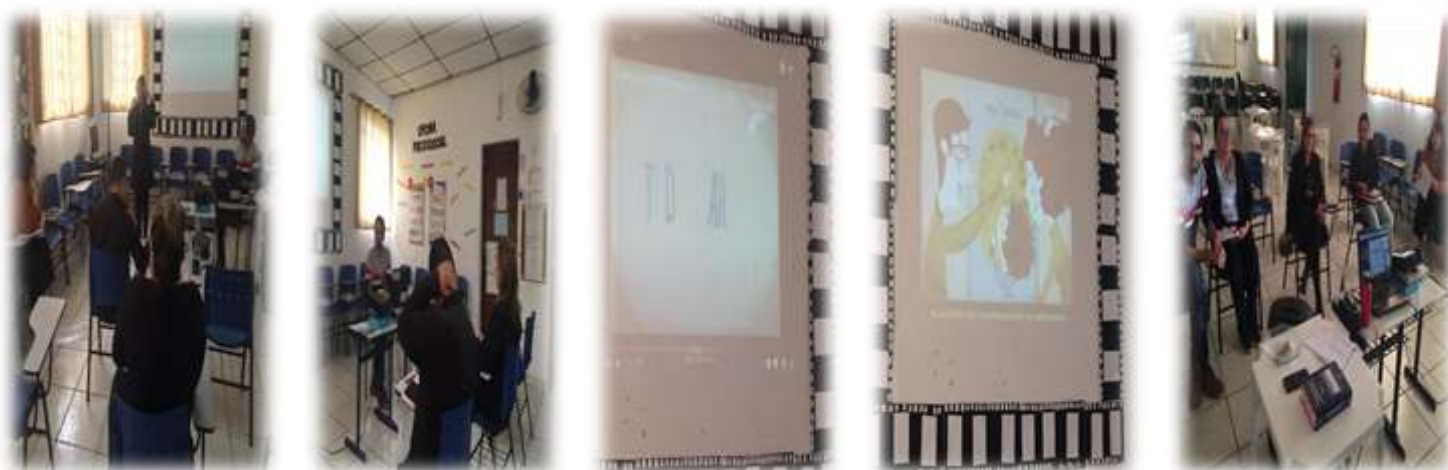


Fig. 01/02/03/04/05- Inclusão: TOD e TEA



Fig.06/07/08- Desenvolvimento Infantil que foi realizada no dia 29/06/23 das 13h às 17h.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, um trabalho socioeducativo lúdico que não utilizamos somente como diversão, mas como estratégia e pôr consequência têm o desenvolvimento de habilidades pessoais e motivacionais. Desta maneira a integração e socialização dos usuários acontecem de maneira natural e gradativa.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, corrobora para o desenvolvimento do sentimento de pertença, de identidade, fortalece os vínculos familiares e incentiva a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Tem por foco, a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, proteção social e outras violações, cujas oficinas são utilizadas como estratégias para contribuir na ressignificação de vivências, de isolamento, de violação de direitos bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento da sociabilização e na prevenção de situações de risco social.

Vale ratificar que, também nos aspectos acima citados, os interesses e direitos dos usuários do serviço devem ser observados, ou seja, as habilidades, potencialidades e limitações dos componentes dos grupos podem ser consideradas para o desenvolvimento das atividades ofertadas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, desse modo, ressignificando vidas e viabilizando direitos.

Os objetivos são de desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade dos usuários, além de incentivar a socialização, a convivência comunitária e a promoção de potencialidades, a partir das atividades realizadas em grupo.

No Projeto Esperança II são utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho no serviço de convivência:

01- Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático Participação e Convivência Social a partir do desenvolvimento das atividades propostas nesta oficina, que abarcam o universo da música e se elencam alguns eixos fundamentais, tais como: o campo do pertencimento, da subjetivação e da cultura. Busca-se trabalhar a música e o relacionamento interpessoal, deste modo, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença que possa integrar os usuários e indiretamente a relação familiar.

A oficina de música, em suas duas modalidades (canto e instrumentos), intensifica a vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural na vida dos usuários que se estende aos familiares direta ou indiretamente. Canto: Iniciação em teoria musical, percepção de ritmos e gêneros musicais que será trabalhado durante o ano de 2023; Instrumentos: dando continuidade na prática instrumental, com exercícios de base teórica da percepção rítmica e nível iniciante, em diversos instrumentos, tais como: teclado, bateria, violão, violoncelo, violino e flauta doce, oficina que está impactando assertivamente a autoestima e a vida dos nossos usuários. Estamos trabalhando nesta modalidade a orquestra de cordas do projeto, que será trabalhada durante o ano todo, fazendo apresentações nas principais datas festivas em nosso projeto.

No mês de junho foram realizadas algumas atividades e dinâmicas, pautadas abaixo:

- Dinâmica: Descubra qual é a música?
- Conhecendo os ritmos musicais através da teoria;
- Ensaio e apresentação da orquestra para a apresentação na Festa da Roça;
- Ensaio da coreografia do período da manhã para a apresentação na Festa da Roça;
- Quebra-gelo musical;
- Introdução à percussão: a bateria é um instrumento de percussão que atrai o interesse de diversas faixas etárias, principalmente a dos adolescentes;
- Apresentação e manuseio de mais um instrumento que foi apresentado aos usuários: O saxofone é um instrumento de sopro da família das madeiras que, curiosamente, ao contrário de todos os outros instrumentos desta família, nunca foi construído com este material (fabricado em metal, possui um longo tubo com uma curvatura e se utiliza de uma palheta simples).

02- Oficina de Artes: Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar por meio da sua percepção e criatividade. Concebe uma maneira de compreender o mundo que o cerca com inúmeras possibilidades de aprendizagem. São atividades executadas de maneira assertiva e muito bem aceitas por esta oficina.

Algumas atividades realizadas em junho:

- Bandeirinhas confeccionadas com papel sulfite colorida;
- Cartazes temáticos para a Festa da Roça;
- Pintura em tela: tema escolhido pelos usuários;
- Atividade temática com tinta guache em comemoração ao meio ambiente;
- Cartão confeccionado com sulfite colorido e papel cartão de cores variadas;
- Desenho temático sobre Festa da Roça;
- Ensaio da dança típica para a Festa da Roça;
- Teatro: “A importância da amizade”;
- Arte culinária: biscoitinho amanteigado com goiabada, a pedido dos usuários do período da manhã.

* **03- Oficina Psicossocial:** Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar através da sua percepção e criatividade.

Essa oficina possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos nossos usuários, corroborando para vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, autonomia, desenvolvimento gradativo da autoestima, e sustentabilidade. Segue alguns tópicos (dinâmicas/oficinas/rodas de conversa) discutidos e trabalhados durante o mês de junho:

- Dinâmica de grupo: “Baú das Recordações”, oportunizar um maior conhecimento de si mesmo e facilitar o relacionamento e integração interpessoal;
- Dinâmica: “Balões das Qualidades”, trabalhar as relações interpessoais e as qualidades de cada um;
- Dinâmica: “Boneco”, com os objetivos de aprofundar a percepção de si mesmo, perceber as motivações que interferem nos pensamentos, sentimentos e ações;
- Dinâmica: “Palavras Mágicas”, com o objetivo de trabalhar a expressão dos pensamentos com clareza para que o outro o compreenda, estimular a conversa e relação com os outros de forma positiva, afetiva, gentil e sem violência;
- Leitura e Reflexão: Fábula “A história do monge e do escorpião”, os objetivos foram trabalhar, através da ludicidade da fábula, questões sobre comportamento, empatia e resiliência nas relações interpessoais;
- Dinâmica: “Expressões de Intimidade”, tendo como objetivo entender que são expressões de várias formas durante a vida;
- Dinâmica: “Jogo das Aparências”, com o objetivo de demonstrar como estereótipos e interpretações subjetivas interferem na comunicação dos usuários;
- Leitura, Reflexão e Encenação: a Fábula “O problema e sua solução”, com os objetivos de trabalhar a comunicação e a resolução de conflitos interpessoais, buscando solução não violenta;
- Dinâmica: “Da Rosa”, despertar a atitude em preservar o que temos de melhor dentro de cada um e manter;
- Roda de conversa: “Empatia”, confere à atmosfera do projeto uma proposta mais colaborativa. Em outras palavras, para a melhor vivência dos usuários. O projeto se torna um espaço mais amigável para que o conhecimento floresça com mais naturalidade. A partir daí, até os desafios também podem ser compartilhados de maneira natural;

- “Trabalhando a Autoestima”: objetivos: explicar o que é “autoestima” e trabalhar os modos como ela influencia o ser humano e o dia a dia de cada usuário, se estendendo aos familiares;
- Arteterapia: objetivos de trabalhar as relações interpessoais, estimular a criatividade; proporcionar o bem estar através da livre expressão.

***04- Oficina de Lazer e Jogos Recreativos:** Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação, com tudo isso, fortalecendo o Eixo Convivência Social, trabalhando aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e corroborando para a formação de identidade.

- Atividades dirigidas com jogos, dinâmicas e tudo que se refere a lazer, sempre acompanhado pelo monitor. Algumas atividades praticadas durante o mês:
- Circuitos com bambolês, corrida do saco, ovo na colher, dinâmicas, entre outros;
- Jogos variados, como: uno, varetas, dominó, jogo de dama, quebra-cabeça, jogo imobiliário, perfil, perguntas e respostas, entre outros;
- Dinâmica: Procurando a moeda perdida;
- Pescaria do equilíbrio;
- Dinâmica: Jogo da velha;
- Boliche;
- Amarelinha;
- Brincadeiras com carrinho, casinha de boneca, pega-ladrão, esconde-esconde, entre outros.

***05- Oficina de Esportes:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação. Oportunizar aos usuários acesso pautado a elementos culturais típicos de nossa sociedade, contribui para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual, bem como do ser humano, visando sempre sua socialização e integração à sociedade, trabalhando para propiciar o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos.

O trabalho é executado de maneira lúdica, utilizando a área de lazer externa da instituição e a Quadra de Esportes da cidade, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso ou a quadra coberta, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

Atividades como: corrida, brincadeiras com bambolê, futebol, circuitos internos e externos, futebol, entre outros;

- Alongamento e corrida;
- Jogo de Vôlei.

Retorno com a parceria junto a Secretaria de Esportes de Guaratinguetá (FADEMP) no dia 04/04/23 semanalmente, às terças feiras, alternando na área externa da instituição e quadra de esportes.

***06- Oficina de Informática Conecta:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades são pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e tem por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégia, conteúdos básicos explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem. O monitor trabalha com uma abordagem lúdica, utilizando como estratégia de trabalho a oficina de informática, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

- Pesquisa: Campanha do mês de junho que aborda sobre a doação de sangue e leucemia;
- Pesquisa: Como surgiu a comemoração da festa junina?

IMPACTO SOCIAL:

Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculo interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como:

- Ser cortês;
- Comunicativo;
- Desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas;
- Diminuição de conflitos pessoais e/ ou em grupo;
- Realização de tarefas coletivas.

01 – Oficina de Música



01- Ensaio festa roça 01/06/23



02- Dinâmica musical 21/06/23



03- Apresentação Orq. festa roça 17/06



04- Teoria e ritmos musicais 19/06/23



05- Ensaio geral festa roça 16/06/23



06- Ensaio musical festa roça 09/06/23



07- Ensaio dança típica festa roça 08/06/23



08- Dançar livremente/dia de relaxar 24/06/23



09- Novos instrumentos/saxofone 29/06/23

02 – Oficina de Artes



01- Teatro 05/06/23



02- Pintura em tela 06/06/23



03- cartaz temático 22/06/23



04- dança típica 17/06/23



05-confeccionando bandeirinhas para festa roça 13/06/23



06-fazendo biscoitinhos

03 – Oficina Psicossocial



01- contação de fábula 20/06/23



02-dinamica da rosa



03-Debate Empatia 26/06/23



04-dinamica da bexiga 01/06/23



05-palavras mágicas 15/06/23



06- jogo das aparências 27/06/23

04 – Oficinas de Lazer e Jogos



01- bingo das palavras 14/06/23



02- batata-quente 21/06/21



03- circuito bambolê 26/06/23

05 – Oficinas de Esporte



01- futebol 29/06/23



02- alongamento 20/06/23



03- Escadinha funcional 27/06/23

06 – Oficina Conecta de Informática



OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
- De articulação: 01 reunião/mês - Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
- A técnica assistente social, participou da reunião ordinária do CMDCA via Google Meet no dia 01/06/23; -A técnica assistente social, participou da reunião extraordinária do CMDCA no dia 19/6/23 às 14h30, via whatsapp.
IMPACTO SOCIAL:
Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.
OBSERVAÇÕES:

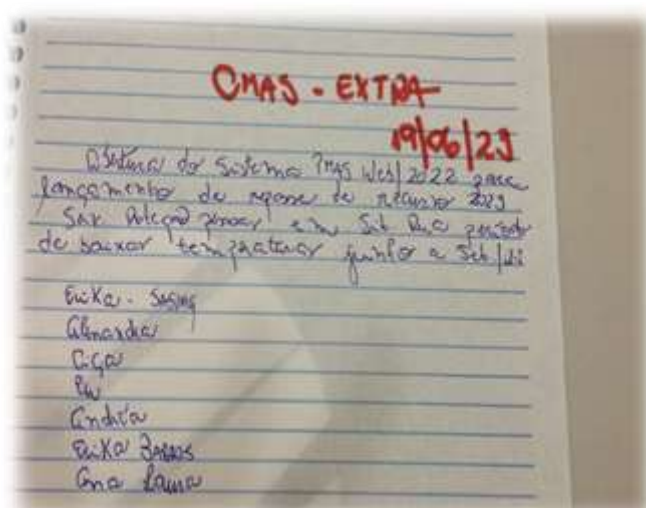


Fig 01 e 02 – reunião CMAS extraordinária 19/06/23

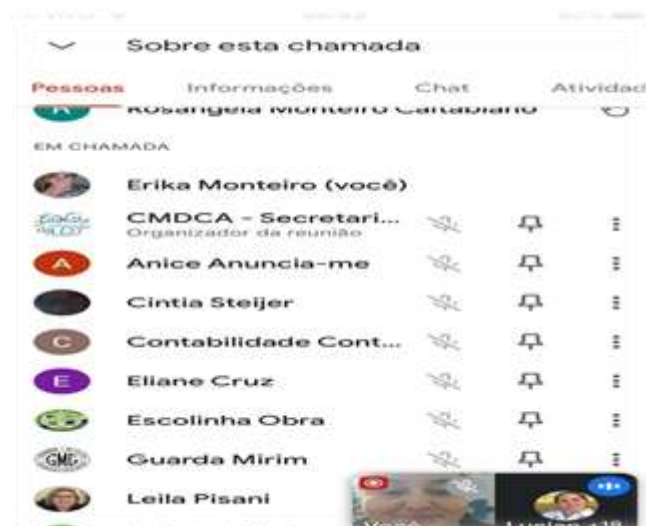


Fig 03 e 04 reunião ordinária do CMDCA 01/06/23

OBJETIVO ESPECÍFICO:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social 01 Reunião mês/1 participação;
ESTRATÉGIAS:
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação e integração entre familiares e usuários, onde participam da oficina de artes e culinária de forma lúdica, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos, participando das rodas de conversa psicossocial e atividades que impactam e corroboram para o fortalecimento de vínculo familiar; -Esse mês, tivemos a Festa da Roça no dia 17/06/23 com danças, comidas típicas e a participação dos usuários, familiares e da comunidade.
IMPACTO SOCIAL:
Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.
Observações:

FESTA DA ROÇA / 17/06/23



FREQUÊNCIA DO MÊS DE JUNHO/MANHA - 2023

	NOME	1	2	5	6	7	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30	%
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	F	P	P	P	P	P	80%
02	Alice Dias					P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80%
03	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
04	Ana Livia Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	80%
05	Davi L.S. da Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	95%
06	Davi Q. S. Ribeiro	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	85%
07	Emmanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
08	Heitor H. Araujo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
09	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
10	João Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
11	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
12	Kaique Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95%
13	Katellin Nicoly Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
14	Kevin Luiz Fernandes												P	P	P	P	P	P	P	40%
15	Laylla G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
16	Manuela Cornetti	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
17	Marcus V. S. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
18	Maria Fernanda Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
19	Maria Vitoria de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
20	Mirella Ap. Felisberto	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	75%
21	Nathan de Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
22	Rafael dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
23	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
24	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
25	Silas F. de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
26	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
27	Vinicius P. Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%

FREQUÊNCIA DO MÊS DE JUNHO/TARDE- 2023

	NOME	1	2	5	6	7	14	15	16	19	20	21	22	23	26	27	28	29	30	%
01	Amanda H. Rocha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
02	Angélica R. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
03	Bruno Pires			P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	90%
04	Daniel Ferreira											P	P	P	P	P	P	P	P	40%
05	Enzo Pires			P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	90%
06	Gabriel Miranda	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
07	Giovanna Tourinho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
08	João Lucas Santana											P	P	P	P	P	P	P	P	40%
09	João Pedro Araujo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
10	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
11	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
12	Maitê de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
13	Manuelle Gomes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
14	Miguel R. Lima	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
15	Rayssa Gregório da Silva	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	
16	Rebeka S. Aloísio	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
17	Sarah N. de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	95%
18	Talison dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	F	P	P	P	P	P	P	85%
19	Thaiany G. Dias	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	85%
20	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
21	Victória Gabriela P. Stos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%
22	Vitor Vanetti	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	80%
23	Vitória Pontes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100%

GUARATINGUETÁ, 03 DE JULHO DE 2023

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA

LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.